

# **Ed. Portais**

*Arquiteto Joel Campolina*

## *Depoimento do Arquiteto*

- *Primeiros croquis e estudos*
- *Evolução até o anteprojeto aprovado*
- *Interfaces com os projetos complementares*
- *A evolução até o projeto técnico executivo aprovado*
- *Detalhes e eventuais particularidades*
- *Participação no processo da obra*
- *Resultados pós ocupação.*

A Galeria Portais é um empreendimento da Construtora Concreto em um lote de 15x60m, no Bairro de Lourdes, em BH. O desafio maior foi lidar com o sub-solo de baixa resistência, o que justificou a adoção de fundações do tipo “radiée”, com cálculo do Engº Rony Filgueiras. Nosso projeto previu a execução do edifício em duas etapas com sistemas estruturais diferentes. No primeiro momento em concreto armado e em seguida uma colagem com estrutura metálica em formas de arcos que remetia simbolicamente `a ícones da cultura mineira ( janelas coloniais). Uma influência relevante nesse caso foi os conceitos de Colen Row no seu livro “Collage city”, onde discute tendências de sobreposições de estilos na cidade contemporânea. A evolução desse trabalho se pautou pela meta do empreendedor em abrigar o segmento de moda que predominava naquela região. O edifício foi resolvido com detalhamentos especiais para os vetores de circulação horizontal e vertical, e iluminação natural, buscando qualificar uma simples galeria de lojas enfileiradas em um ambiente espacialmente diferenciado.

Nesse caso, o empreendedor deu a necessária autonomia para a arquitetura. Foi feito um ensaio inicial com maquete física para analisar o comportamento do conjunto frontal em estrutura metálica no quesito estanqueidade `a água de chuva. Nosso detalhamento e especificações dos vidros, considera o impacto das chuvas de tal forma que os vidros variam de espessura conforme suas declividades. Nossa participação na obra ocorreu durante todo o andamento dos serviços. Acrescentamos alguns detalhes complementares na

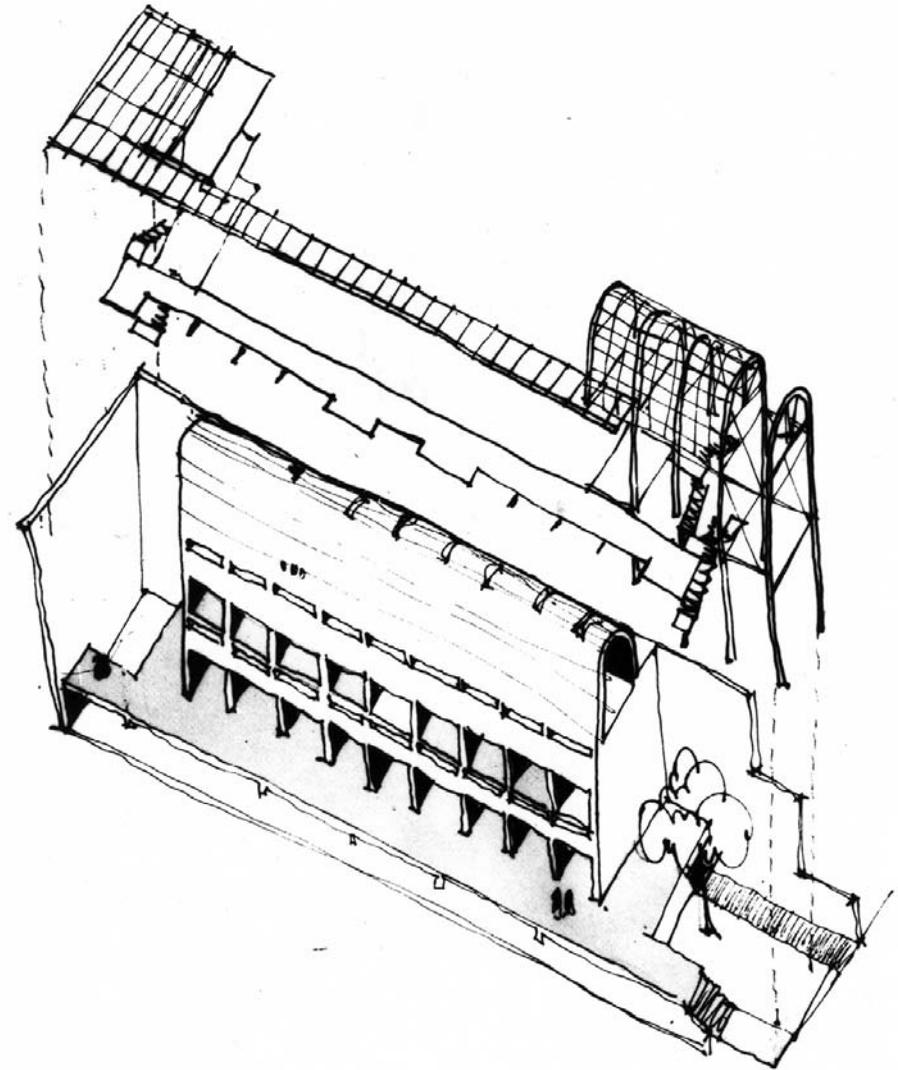
resolução da cobertura da abobada revestida com pastilhas cerâmicas, definido juntas de dilatação sucessivas. Além disso, para o revestimento dos pisos dos corredores laterais e das escadas foram utilizados mármore brancos e escuros intercalados, para facilitar a visualização dos degraus, e nos pisos das circulações laterais acrescentamos pontos com desenhos que tem a função de quebrar a monotonia dos percursos, contando ainda com o elevador semi-panorâmico na frente.

Na inauguração do prédio houve um evento que chamou muita atenção na época, com modelos vivos nas escadas, etc..

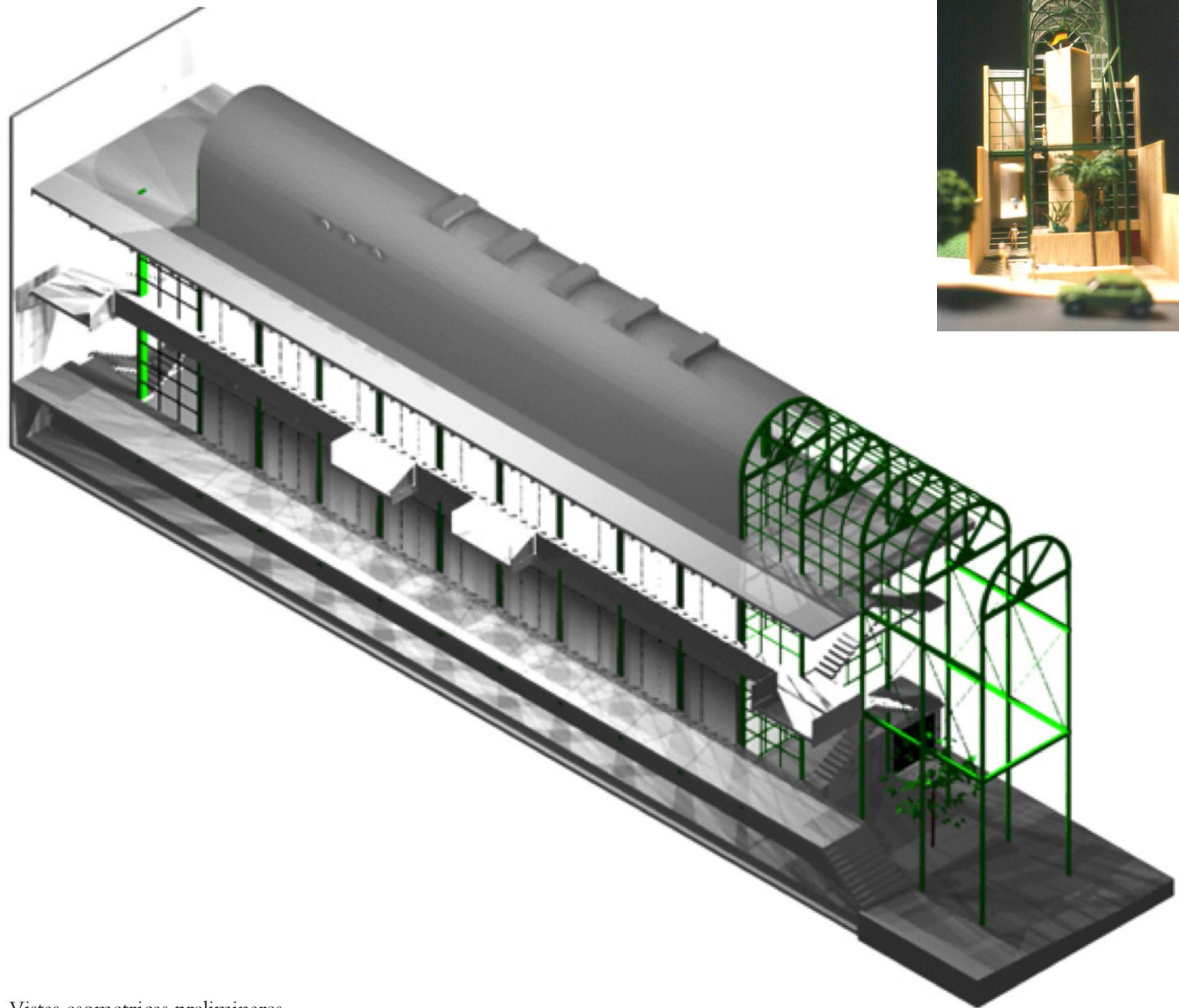
Hoje a ocupação do prédio é variada. Então, o prédio pensado como um pólo de moda se desvirtuou da idéia inicial. Ocorreram modificações e, por razões de segurança do condomínio, fomos chamados para “atualizar” a obra desenhando um módulo de portaria e uma esquadria de fechamento. Outros tipos de gradis, um painel com os nomes dos usuários e um balcão, foram introduzidos posteriormente sem a nossa opinião.



Estudos conceptuais iniciais

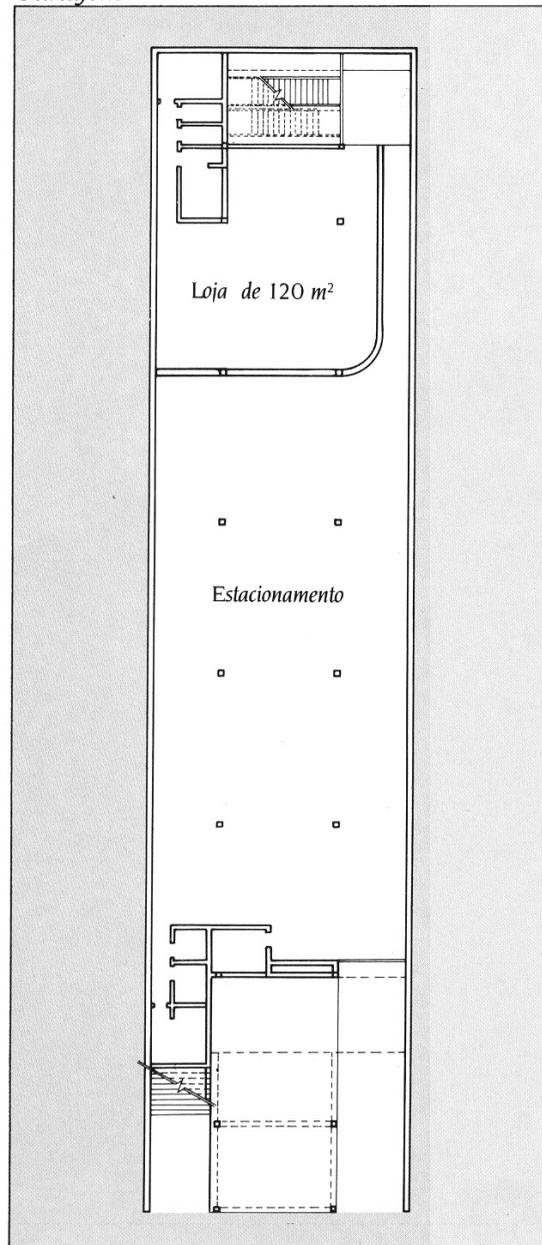


# O Idealizado

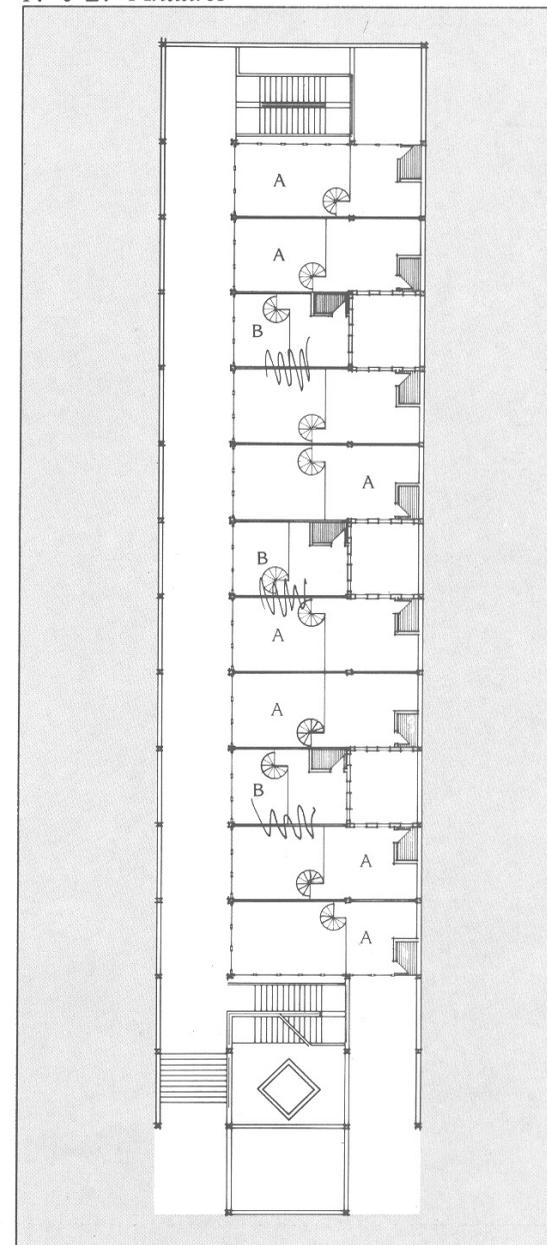


Vistas esometricas preliminares

Garagem

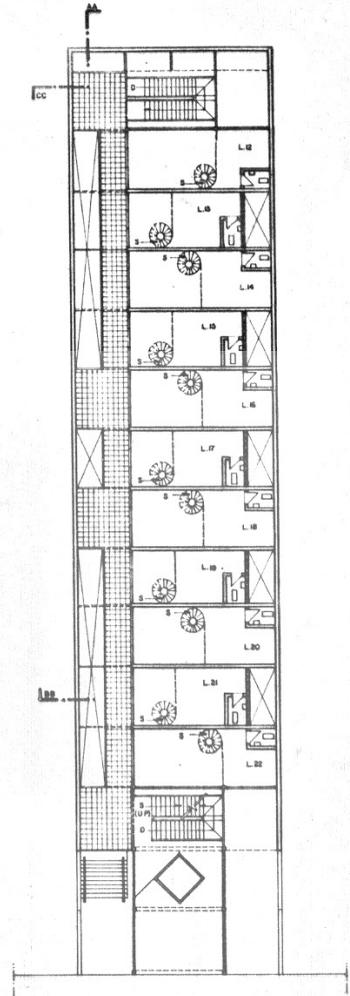
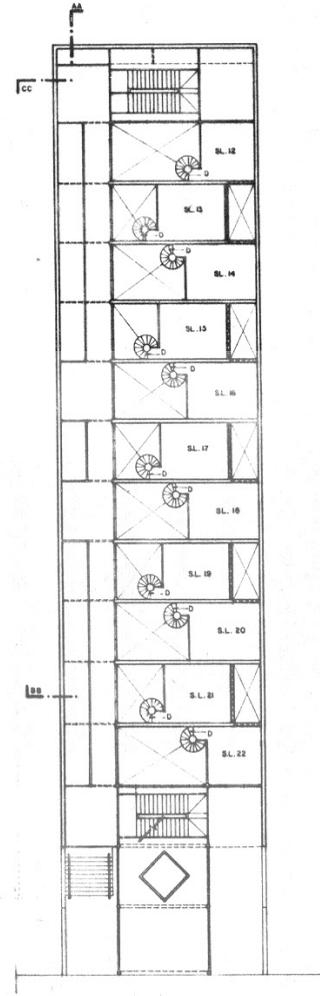
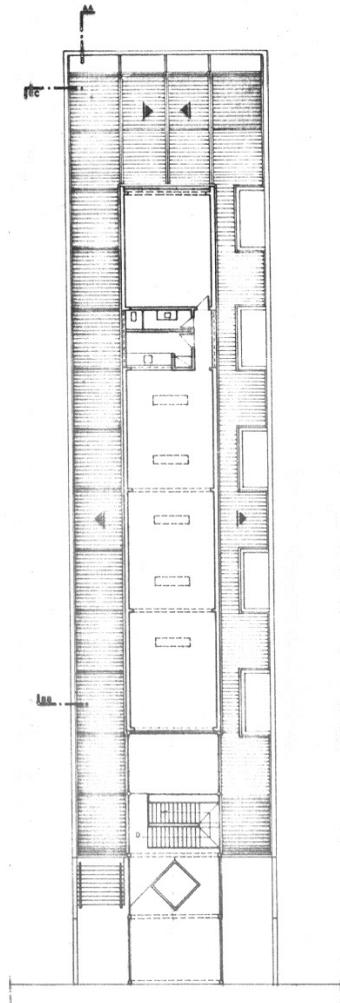
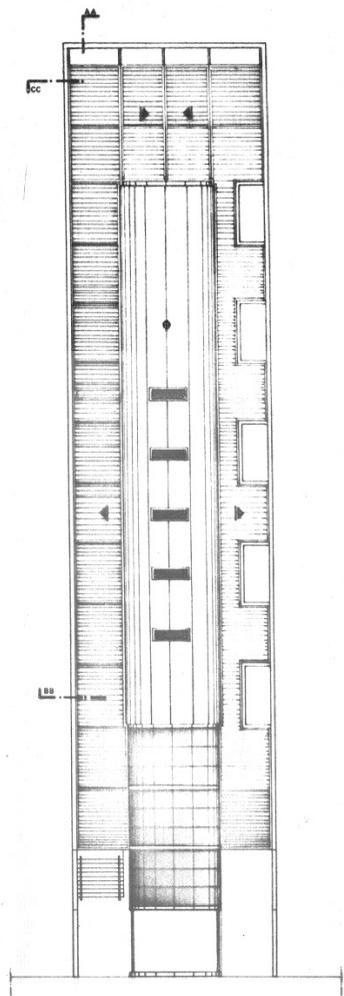


1.º e 2.º Andares



Plantas gerais

# O Projetado





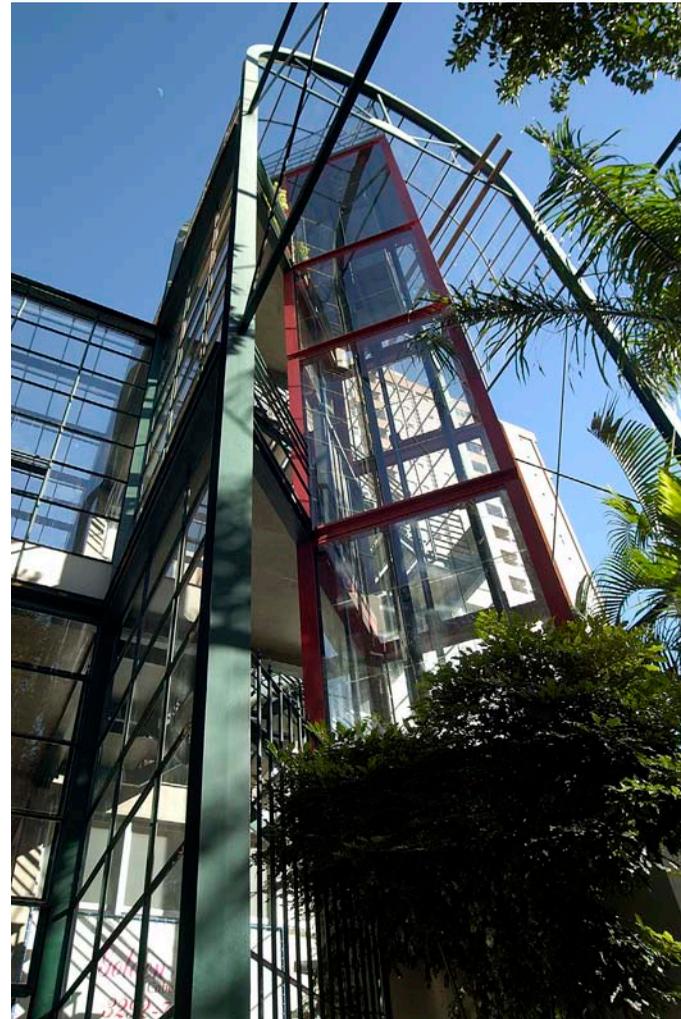
Vistas internas,  
detalhes



# O Construído



Vistas externas,  
detalhes





*Interferencias (painel indicativo/ balcão de controle)*

# O Reinterpretado